



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E ANTROPOMÉTRICOS EM TRABALHADORES RURAIS</b>		
<b>Autores:</b>	Elias Augusto Schaefer Maiara Helena Rusch Kauã Felipe Kunz Nicolas Almeida Ziemann Eduardo Morais Ribeiro Patrik Nepomuceno Hildegard Hedwig Pohl Míriam Beatrís Reckziegel		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p><b>Introdução:</b> A saúde da população rural vem se mostrando cada vez mais precária, e, fatores como aumento nos índices de obesidade, alterações metabólicas e presença de doenças e agravos não transmissíveis são cada vez mais evidentes. Somado a estes, a dificuldade de acesso à serviços de saúde, se evidencia a importância do presente estudo.</p> <p><b>Objetivo:</b> Relacionar a aptidão cardiorrespiratória (APCR) com variáveis bioquímicas e antropométricas em trabalhadores rurais. <b>Metodologia:</b> Estudo descritivo e correlacional, que constou com a participação de 76 trabalhadores rurais, sendo 38 do sexo masculino, integrantes do projeto de pesquisa “Triagem de fatores de risco relacionados à obesidade, estilo de vida, saúde cardiometabólica e doenças crônicas não transmissíveis – Fase IV”, aprovado pelo CEP da UNISC, residentes dos municípios de Candelária, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Vale Verde e Venâncio Aires. As coletas aconteceram em 2022 e 2023, constando da avaliação da APCR, através do consumo de oxigênio de pico (VO<sub>2</sub> Pico), obtido através do teste ergoespirométrico; de variáveis bioquímicas, por meio de coleta sanguínea, com jejum de 12 horas, sendo elas glicose (GLI), colesterol total (CT) e triglicérides (TG). Também variáveis antropométricas, obtidas através da bioimpedância, se destacando a massa muscular esquelética (MME), índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corporal (%GC), relação cintura-quadril (RCQ), área de gordura</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

visceral (AGV) e massa magra de membro inferiores (MME-MI). Os dados foram analisados com o pacote estatístico *Statistical Package of Social Sciences* (SPSS, versão 23.0), utilizando o teste de Shapiro-Wilke, para normalidade dos dados, e Correlação de Pearson e Spearman, para a relação das variáveis, sendo considerado significância  $p \leq 0,05$ .

**Resultados:** Os resultados indicaram correlações fracas e moderadas do VO<sub>2</sub> Pico com variáveis bioquímicas de GLI ( $r = -0,226$ ), CT ( $r = -0,323$ ) e TG ( $r = -0,237$ ); variáveis antropométricas IMC ( $r = -0,231$ ), %GC ( $r = -0,338$ ), RCQ ( $r = -0,243$ ), AGV ( $r = -0,252$ ) e com MME ( $r = 0,245$ ), MME-MI direito ( $r = 0,236$ ) e esquerdo ( $r = 0,244$ ). A análise dos resultados apontou relação negativa com variáveis bioquímicas e antropométricas, o que supõe que trabalhadores com maior APCR apresentaram melhor saúde metabólica e melhores padrões de composição corporal. Já com as variáveis da MME, a correlação foi positiva, denotando que aqueles com valores superiores de APCR apresentam maiores valores de massa muscular esquelética, principalmente nos membros inferiores **Conclusão:** A APCR apresentou relação com variáveis bioquímicas e antropométricas, indicando que trabalhadores rurais com índices superiores apresentaram melhor saúde metabólica e melhor composição corporal, com valores inferiores de gordura corporal e superiores de massa muscular esquelética.

### Link do Vídeo:

[https://drive.google.com/file/d/1QkK04\\_dGSIkWBaM3\\_igsh93gj8Utxpvx/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1QkK04_dGSIkWBaM3_igsh93gj8Utxpvx/view?usp=drive_link)